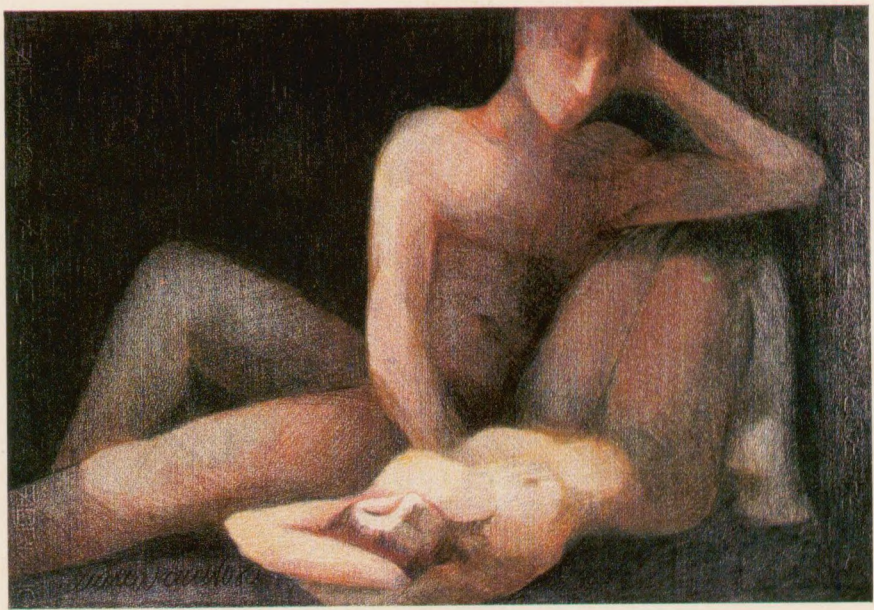


Marcos Zwoelfer. Marcos Zwoelfer.

Marcos Zwoelfer. Marcos Zwoelfer.



Marcos Zwoelfer. Marcos Zwoelfer.

II EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE DESENHOS – 10 a 29 DE MARÇO

MARCOS ZWOELFER TRONCOSO

Marcos Zwoelfer. Marcos Zwoelfer.

Marcos Trancoso. Marcos Trancoso.

Marcos Trancoso. Marcos Trancoso.

Marcos Trancoso. Marcos Trancoso.

A Fundação Catarinense de Cultura tem o prazer de convidá-lo para a abertura da exposição de MARCOS ZWOELFER TRANCOSO, no próximo dia 10 de março, às 20:30 horas, no hall da Casa da Cultura, à Rua Tenente Silveira, s/n, esquina com Álvaro de Carvalho, em Florianópolis.

Marcos Trancoso. Marcos Trancoso.

Marcos é autodidata e desenha desde pequeno. Já trabalhou com nanquim, lápis de cera e atualmente está realizando uma série de desenhos "Os sete pecados capitais" a lápis de cor.

Busca trazer o momento, uma realidade qualquer à tona de seu ser. Uma cena de rua, o aeroporto, as quatro estações, os quatro elementos, retratos de artistas, toda a sua temática prende-se a ilustrar instantes de sua vida, tanto exterior quanto interior.

Diz que com os "Sete pecados capitais" está trazendo para fora de si toda uma formação católica a qual questiona agora em uma fase de contestação e reformulação de valores. Em todos seus desenhos está presente o erotismo, que é utilizado como forma de trazer o pecado de forma concreta para o nosso mundo. É como se todos os pecados convergissem para o erotismo, que para ele tem um significado de correlação entre as figuras humanas (importantíssimas para ele) e o desejo, que surge no seu sentido amplo, em toda a gênese do pecado.

Afirma que com os vários retratos de artistas que fez como os de Adriana Prieto (já falecida), Denise Bandeira, Marina, Zezé Mota, não pretendia demonstrar um retrato objetivo da artista, mas sim a sua relação, a sua convivência, com essas pessoas. Conta que de todos esses trabalhos, os que tiveram maior aceitação do público foram os de Zezé Motta.

Desse modo, o retrato também é forma de ilustrar o cotidiano de sua vida com as pessoas que o rodeiam. Sim, pois Marcos, além de desenhista profissional, é publicitário, ator de filmes e diretor de arte, preparando cenários e figurinos para muitas películas. Apesar de vender bem seus quadros, salienta que ainda não é possível viver só disso. Por essa razão dedica-se a outros ramos da arte.

Quanto às influências sofridas em seu desenho, diz que teve alguma de Beatriz R. Rossi, com quem trabalhou algum tempo em seu atelier de Santos.

Quanto aos rumos que a arte do desenho e da pintura está tomando atualmente, pergunta-se até que ponto é válida a utilização da fotografia e dos slides para a documentação de um momento. Crê que o artista, no máximo, deve copiar com seus próprios olhos, e não com a objetiva da máquina. Acredita que a fotografia já é uma arte por si só, e não deve ser confundida com o desenho e a pintura.

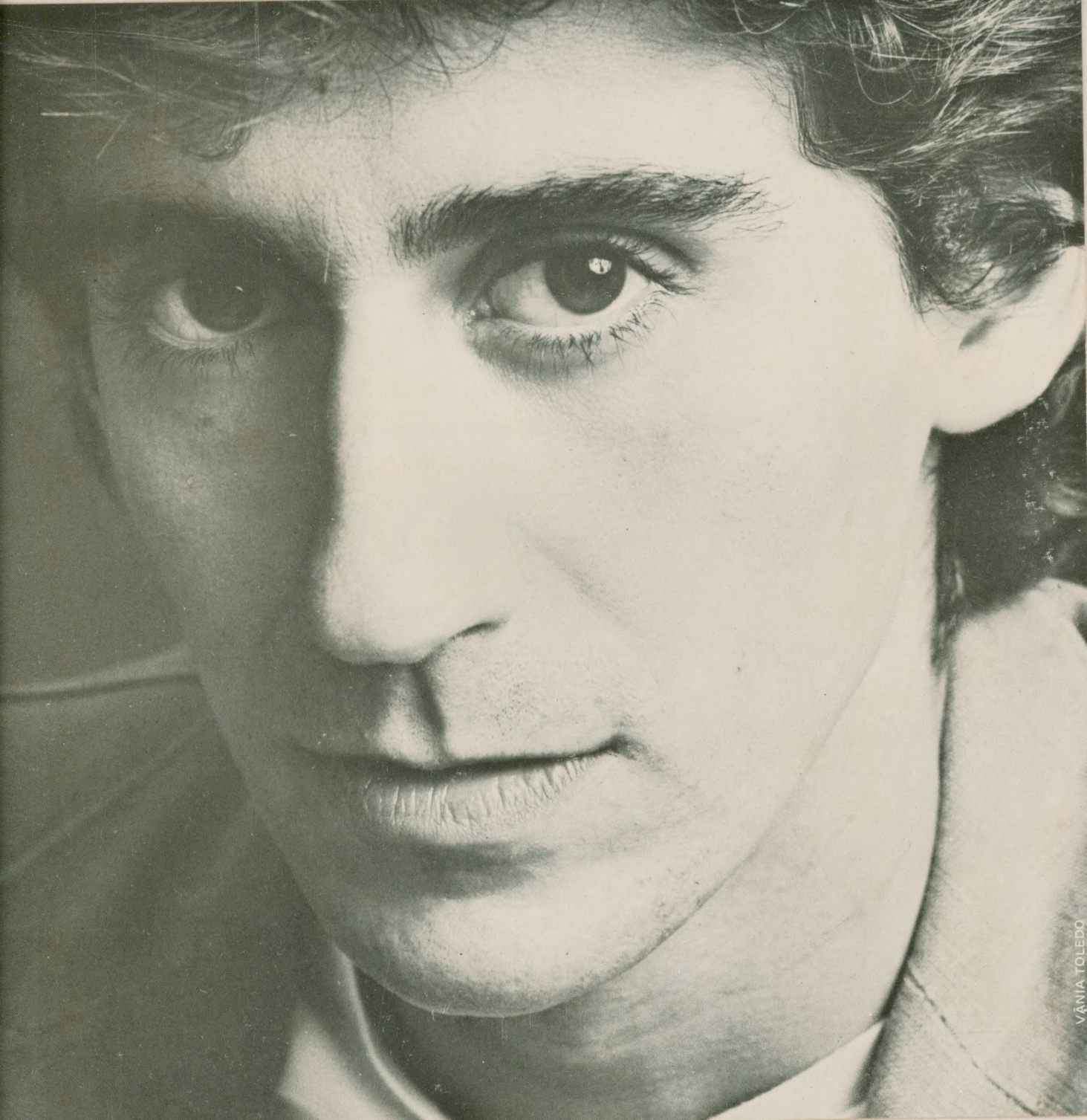
A respeito de suas exposições, já fez inúmeras, em São Paulo, Florianópolis, Santos, (Aliança Francesa, União Cultural Brasil-EUA, onde participou do 2º Salão do Artista Jovem e Bienal Nacional), tendo ganho prêmios em outros setores artísticos, como no publicitário, com um comercial de TV (Drops Kids Hortelã), e outros por cenários e visuais no cinema.

Apesar de fazer comerciais para a TV e filmes, não pretende comercializar a sua arte do desenho, ou melhor explicitando, cada vez menos pretende trabalhar em termos de um esquema pré-estabelecido; enfim, quer criar sua própria temática livre de quaisquer compromissos.

Seu trabalho de ator representa para ele como que um desenho imprimido em outro espaço. A figura do desenho é, então, o personagem representado na tela. O filme é composto de cenas, assim como também seus desenhos o são - cenas de sua vida. Da mesma forma que seus desenhos, às vezes, viram figuras de filmes, também o erotismo escapa do papel para a tela, e é consubstanciado numa cena erótica de qualquer película.

Dessa maneira, tenta ligar os vários setores em que trabalha. Porque todos eles não deixam de expressar a mesma coisa - um ser humano - Marcos, tentando captar e expressar a realidade que sente e vê.

Valéria Álvares Cruz



- 1953 - *Nascido em Santos a 10 de setembro de 1953.*
1964 - *Curso de pintura (óleo s. tela).*
1968 - *Salão de Santo André (sobre o tema A Flor).*
1970 - *2º colocado Concurso de Esculturas em Areia.*
Exposição Coletiva - Esporte Clube Alto de Pinheiros.
Exposição de Dupla - Esporte Clube Pinheiros.
Comercial de Televisão - Lynxfilm (modelo, cenógrafo).
1º Salão do Artista Jovem de Santos - UCBEU
Curso de Desenho - Beatris Rota Rossi.
Exposição Coletiva - Aliança Francesa.
1971 - *Faculdade de Artes Plásticas - Fundação Armando Álvares Penteado.*
Estágio em Agência de Publicidade - Lab, Laboratório de Propaganda.
Estágio em jornal - Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo.
1972 - *Assistente de Criação - J. Walter Thompson.*
1973 - *Comissário de Bordo - VASP.*
1974 - *Supervisor de Campo - Projeto Cura, Prefeitura de São Bernardo.*
1975 - *Diretor de Arte - Kaleidograph Comunicação Visual e Propaganda.*
1976 - *Bienal Nacional.*

Walter Zanuso. Walter Zanuso.

- 1977 – *Cenografia de comerciais de televisão – Filmes três, Oca.*
Medalha de Bronze de Publicidade – Drops Kid's.
Criação e direção de arte de capa de disco – Zezé Motta.
Cenário e figurino de show – Teatro Ruth Escobar.
- 1978 – *Assistente de cenografia e figurino e ator.*
Nos Embalos de Ipanema – Antonio Calmon.
Colaboração de cenário e figurino – Curta metragem, Denise Bandeira.
1ª Exposição Individual – Florianópolis/P.N.C.S.U.
- 1979 – *Assistente de cenário e figurino e ator.*
República dos Assassinos – Miguel Faria.
Programação visual – Bar Happy Hour.
Assistente de cenografia – Rede Globo: Feijão Maravilha, Os Gigantes.
- 1980 – *Diretor de arte de comerciais de televisão – Oficina de Cinema.*
Ator – Volúpia ao Prazer – Rubens Eleotério.
- 1981 – *Ator – Documentário – Olívio Tavares de Araújo.*
Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, RTC, Rádio e Televisão Cultura.

PROMOÇÃO: Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo / Fundação Catarinense de Cultura
